

05-05-2022

MEU NOME É... AUGUSTO DOS ANJOS Gyslaine Daureu Weltz

[Estudante de Literatura]

Há quem diga que eu sou o mais sombrio poeta brasileiro e, talvez, o mais original. Careço de crer. Apenas escrevi um livro de poemas: EU. Quando morri com 30 anos, em 1914, em minha terra paraibana alguns me chamavam de Doutor Tristeza. O doutor mais por ser advogado e o tristeza mais por ser poeta. Eu soube depois de minha morte que Olavo Bilac quando soube que eu havia partido disse: "Fez bem em morrer, não se perde grande coisa." Ele devia ter razão... mas, de qualquer modo estou aqui....

Apesar de eu ter escrito apenas um livro, meu amigo Orris, depois que eu morri, reeditou-o ampliado como Eu e outras poesias, aproveitando vários poemas que eu havia publicado em outros locais. Gosto de saber que a casa onde morei em João Pessoa hoje abriga a Academia Paraibana de Letras. Vaidade póstuma....
E quem diria, depois de nascer na Paraíba e morar no Rio de Janeiro fui morrer em Leopoldina / Minas Gerais, como diretor de uma escola.
*Doutor, professor, diretor...
...só poeta não rimou...
que horror!*



<https://issocompensa.com/wp-content/uploads/2011/08/4228a0f-1e21-446b-89fb-d36dcb96af6d-1024x507.jpeg>

Esse poema *Versos Íntimos* talvez seja o meu poema mais famoso. Possivelmente porque sejam versos íntimos. Na intimidade de tantos, quase todos, mora a ingratidão, a lama, a fera, o escarro...

Vês! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera.
Somente a Ingratidão – esta pantera –
Foi tua companheira inseparável!
Acostuma-te à lama que te espera!
O Homem, que, nesta terra miserável,
Mora entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.
Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.
Se a alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

A IDEIA

De onde ela vem?! De que matéria bruta
Vem essa luz que sobre as nebulosas
Cai de incógnitas criptas misteriosas
Como as estalactites duma gruta?
Vem da psicogenética e alta luta
Do feixe de moléculas nervosas,
Que, em desintegrações maravilhosas,
Delibera, e depois, quer e executa!
Vem do encéfalo absconso que a constringe,
Chega em seguida às cordas do laringe,
Tísica, tênue, mínima, raquítica...
Quebra a força centrípeta que a amarra,
Mas, de repente, e quase morta, esbarra
No molambo da língua paralítica!

PSICOLOGIA DE UM VENCIDO
Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.
Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.
Já o verme - este operário das ruínas -
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,
Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

O MORCEGO

Meia-noite. Ao meu quarto me recolho.
Meu Deus! E este morcego! E, agora, vede:
Na bruta ardência orgânica da sede,
Morde-me a goela ígneo e escaldante molho.
"Vou mandar levantar outra parede..."
-- Digo. Ergo-me a tremer. Fecho o ferrolho
E olho o teto. E vejo-o ainda, igual a um olho,
Circularmente sobre a minha rede!
Pego de um pau. Esforços faço. Chego
A tocá-lo. Minh'alma se concentra.
Que ventre produziu tão feio parto?!
A Consciência Humana é este morcego!
Por mais que a gente faça, à noite ele entra
Imperceptivelmente em nosso quarto!

Nota do Editor: A autora, Gyslaine Weltz, ao falar da poesia brasileira, como ela mesma diz, mergulha na essência do/as, autore/as, exerce uma alteridade psico-arqueológica, transmuta-se neles/as...

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.

